

P 4337**Prevalência de Chlamydia trachomatis em mulheres inférteis em tratamento de reprodução assistida no HCPA**

Luiza de Azevedo Gross, Ivan Sereno Montenegro, Déborah Beltrami Gomez, Eduardo Pandolfi Passos
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Uma das maiores causas de subfertilidade feminina é a patologia tubária que pode ser ocasionada por doença inflamatória pélvica. A clamídia trachomatis (CT) tem sido reconhecida como o agente de maior prevalência nessa doença. A estimativa da organização mundial de saúde é que, anualmente, quase 100 milhões de novos casos ocorram em todo o mundo. O presente estudo se propõe a definir a prevalência dessa infecção em pacientes submetidas a procedimentos de reprodução assistida no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foram selecionadas pacientes submetidas a procedimento de reprodução assistida no ano de 2013 e os dados dos resultados de imunofluorescência indireta para CT foram coletados através de análise do prontuário eletrônico do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Determinou-se a prevalência de CT em pacientes submetidas a procedimento de fertilização in-vitro. Dentro da população de pacientes com sorologia positiva para CT, determinou-se a prevalência de pacientes inférteis por causa tubária. Essa prevalência foi comparada com dados publicados em estudo epidemiológico Americano de 2014. Os resultados de imunofluorescência para CT em pacientes submetidas a tratamento de reprodução assistida no HCPA no ano de 2013 mostram uma prevalência de resultado positivo em 55,45% de pacientes com diagnóstico de infertilidade e 59,52% em paciente em que a causa de infertilidade é tubária. Quando comparado a prevalência da população geral nos EUA encontramos um resultado estatisticamente significativo ($p < 0,0005$) com risco relativo para obstrução tubária quando o resultado é positivo de 29,755 (IC 90% 23,593-37,526). Esse resultado mostra a importância da infecção por CT em nosso meio, sendo um fator relevante no desenvolvimento de infertilidade, em especial quando a causa é de origem tubária. Quando comparado com a população geral nos EUA, identificamos um alto risco relativo para infertilidade e obstrução tubária quando o resultado do teste é positivo, corroborando a recomendação americana de rastreio para infecção por CT. Palavras-chaves: Infertilidade feminina, clamídia trachomatis. Projeto 14-0659